

due pag 7

# Waldir diz que não admitirá retrocesso

ANTONIO SAMPAIO  
Correspondente

Salvador — O governador da Bahia, Waldir Pires, disse ontem que o Palácio do Planalto não contará com seu apoio para impedir que a Constituinte aprove medidas que representem avanços e conquistas da sociedade, como a estabilidade de emprego e jornada de trabalho de 40 horas. Ele comentou que não tem conhecimento de que o presidente Sarney esteja pretendendo influir junto aos governadores neste sentido "porque não recebi até agora nenhuma posição do Presidente sobre".

— Eu entendo que a Constituinte deve ser uma casa que receba sugestões de todo mundo, inclusive de membros do Governo. Agora, sua decisão é que deve ser sempre soberana e, sobretudo, avançar no problema social. O Brasil é um País de profundas desigualdades e de muitas injustiças sociais — observou.

Sobre a proposta do senador José Rícha (PMDB-PR), favorável à suspensão dos trabalhos da Constituinte por 30 dias, Waldir Pires foi categórico:

— Não concordo. A Constituinte é o grande compromisso que nós temos, que é o de terminar com a Constituição autoritária, enterrá-



Waldir Pires

la e elaboramos uma para alguns problemas básicos do País, como a distribuição de renda, a soberania nacional, as condições de trabalho e emprego e as questões sobre salário. Fora disso, observa, estão ocorrendo muitos "mecanismos diversionistas", como a prioridade que alguns políticos querem dar aos debates sobre o mandato presidencial, assunto que tem provocado divergências no PMDB.

— O PMDB é um partido que sempre teve divergências internas, o que é natural, porque ele não é um partido homogêneo, a exemplo dos demais partidos no Brasil. Nós não podemos decretar que o PMDB pense de uma só forma, pois um partido se

faz ao longo do tempo e não com dois ou três anos. O importante mesmo é que tudo que pregamos em praça pública constitua a luta do partido, pois nas praças tivemos posições claras, através das quais o povo nos identificou e não podemos faltar, haja o que houver — sustentou.

"O PMDB não impede o pacto. Ao contrário, nosso partido tem um compromisso com um grande pacto da sociedade brasileira, que nós defendemos em praça pública. O ideal é que o PMDB defendeu nas praças, diferenciando nossas propostas daquelas que alguns, em nome do partido, falam por aí, contrariando a linha dos nossos compromissos essenciais".

Waldir Pires negou que o senador Mário Covas (PMDB-SP) o tenha procurado para a formação de uma chapa com vistas à sucessão presidencial, que teria Covas como presidente e o governador da Bahia como vice. "Conversei longamente com o senador na semana passada, mas em nenhum momento se tratou disto. Eu só tenho uma preocupação agora, que é pensar na Bahia e lutarmos para melhorar a situação de tantas dificuldades do nosso povo. Não posso e não devo pensar em problemas políticos de natureza pessoal".

Goiania — Na opinião do deputado federal Jalles Fontoura, do PFL goiano, o Plano Bresser é um caminho, bom ou ruim, criticável ou elogiável, que deve ser seguido no momento. O parlamentar concedeu ontem entrevista coletiva no Clube dos Repórteres Políticos, onde observou que, se os salários dos trabalhadores estão sen-

## Fontoura dá seu apoio ao Plano Bresser

do achatados, os empresários também passaram a ser penalizados. "A procura da austeridade, por parte do Governo Federal, vem sendo demonstrada. O plano distribui

uma carga pesada para poder reordenar a economia. E, a partir daí, "trabalhar um dos problemas mais sérios que hoje existem no Brasil, que é o relacionamento com o mundo financeiro internacional", disse Jalles Fontoura, acrescentando que o Plano Bresser não pode falhar, porque "isso traria consequências imprevisíveis para o povo".